

O MARISCO

ISSN 2446-8843

Ano XV N° 220

eco comunicação



15 Anos de Praia!



QUE MORAL HEIN?!



É O BOIZINHO DA PRAIA! ENTRE OS MELHORES PROJETOS DO RS



Casa da Cultura do Litoral



O MARISCO

Editor
Ivan Therra

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes
Suelen Flesch
Dudu Freitas

Fotografias (nesta edição)
Capa de Ivan Therra

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
ASPS

Edição Digital - Ano XV N° 220
12 de março de 2018 - V de verão
ISSN 2446-8843

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21
Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

O MARISCO

EDITORIAL



CIDREIRA NA GRANDE MÍDIA

Cidreira na TVE RS
Cidreira na RBS TV
Cidreira no #ValeumaRima
Cidreira no Jornal do Almoço
Cidreira no G1 RS
Cidreira na Globo Play

Nossa praia, nestas últimas semanas, esteve presente em várias mídias. Estivemos nos maiores canais de comunicação da região sul do Brasil. E de modo mais do que positivo!

Mas como?

Através da nossa Cultura Praieira!

Foi pelo ótimo trabalho que é desenvolvido aqui na nossa praia, pela gente da cultura, que conseguimos conquistar importantes espaços na grande mídia do sul do país.

A nossa Cultura Praieira é um dos pontos que devem ser destacados e investidos para que possamos sair da mídia negativa de sempre, para a mídia positiva de agora.

A Cultura Praieira está nos mostrando que é possível sair deste ostracismo e promover uma transformação em nossa praia.

Mas é fundamental que não seja só o pessoal lá de fora que ache os nossos projetos culturais importantes.

É preciso que nossos administradores entendam o que todo o Estado já entendeu. Nossa Cultura é primordial.

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook/jornalomarisco](https://facebook.com/jornalomarisco)

 [youtube/jornalomarisco](https://youtube.com/jornalomarisco)

 [/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 **51.999.815593**

 **51.3681.3456**



ELZO RAMOS SILVEIRA
TC-CHORS 59.870

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.9967.4842



Tá na Rede!



Mestre Ivan Therra apresenta projetos da cultura praieira gaúcha e conquista destaque na grande mídia do sul do país.



As especialistas Lizzi Barbosa e Simone Pereira ministraram aula de formação para os professores de Osório.



O peão Pedro Ferreira é o campeão do Laço Piá do Rodeio do Balneário Pinhal, confirmando a boa linhagem.



Na vaca parada, não tem prá ninguém. Mais uma vez o piá Gabriel Teixeira leva a taça de campeão do Rodeio do Pinhal.



Rafael Fonseca representou a nossa Cidreira e levou o troféu de vice campeão da sua categoria no gaúcho de bodyboard.



Depois de muitos anos, finalmente, Cidreira está fora do CADIN e já pode acessar programas e recursos Federais e Estaduais



Projeto Boizinho da Praia de Cidreira ganhou destaque nacional ao aparecer no Jornal do Almoço como um dos melhores projetos de educação do Estado do RS!



Rasgou a Rede!



Daí vem uns "troxas" e queimam a guarita que tinha sido colocada a pouco tempo para proteger a vida dos banhistas. Assim fica difícil!



Daí vem uns "troxas" derrubam e quebram o sanitário que estava servindo ao público. Assim fica bem difícil!



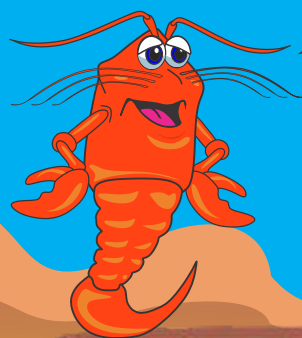
A Casinha que deveria ser parte de uma academia, perto do Super Tim, virou refúgio para desocupados e tráfico de drogas.

CULTURA

Por razões incertas e não sabidas, Cidreira ainda não tem Conselho Municipal de Cultura. Alguém sabe?

CADIN

Para que venham recursos é necessário que tenhamos bons projetos!



O Bozinho da Praia é um dos melhores projeto de educação e cultura do RS! Então não vou implantar nas escolas!

O Camarão



Ô Camarão!
O que tu tem na cabeça?

Ivan Therra

Cidrelar



Unilojas
Eletrrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

Av. Giacomio Carniel, 347

☎ 3681.2176



10 ANOS!

Supermercado

VEM QUE TEM

VENHA FESTEJAR!



SUPER OFERTAS NA FEIRA E AÇOUGUE

Av. Fausto B. Prates, 3150 próximo a BM ☎ 3681.3942



EDUCAÇÃO

LIZZI BARBOSA
pedagoga

PAPO DE MARISQUEIRA

O MARISCO



AS MULHERES, OS PARABÉNS E AS DESIGUALDADES

Muitos dados estatísticos mostram que a cada 11 minutos uma mulher é espancada; a cada 7 outra é morta pelo companheiro. Além desses, ainda podemos observar que muitas mulheres sofrem todo o tipo de violência na própria casa pelos companheiros ou pais e irmãos. Muitos outros estudos mostram que mulheres ganham menos exercendo as mesmas funções de homens dentro de muitas empresas, são assediadas com frequência, não chegam a cargos de diretoria, não conseguem emprego, se tiverem filhos. Tudo certo, tudo normal. São alvo das piadas mais degradantes, precisam aprender a se proteger, muitas são obrigadas a se submeter sexualmente ao companheiro. É engraçado, é normal.

"Ah, mas também tem mulher machista..."; "Ah, mas nem todo homem..."; "Ah, mas tem mulher que pede...". São frases comuns de naturalização

envolver quando uma percebe um assédio, achar que a roupa define caráter, que a vítima fez alguma coisa pra merecer uma agressão ou estupro.

E aí, chega o dia 08 de março, dia de luta. De lembrar como ainda sofremos com as desigualdades, como ainda estamos a mercê do querer masculino, de saudar a luta daquelas que vieram antes nós. E o que acontece? Um show de horrores, pois toda a violência, opressão são esquecidas!!! A mão que bate e julga: oferece flores; a boca que ofende: oferece sorrisos; o patrão que assedia: faz café especial com bombons; os moralistas e conservadores: desejam felicidades e agradecem a existência da mulher; o comércio lucra muito. Todos felizes!

E as mulheres? Não podem questionar, não podem exigir respeito e protagonismo em vez de flores. Devem ser educadas, sorrir e agradecer pela dádiva de receber tantos elogios e



da violência contra mulher e, além disso, de responsabilização e culpabilização. Como se somente dependesse das mulheres mudar essa situação. Depende de todas nós, sim, mas depende muito mais da sociedade e da educação ofertada que é sectária e masculiniza o sucesso e a liberdade de ir e vir sem ser perturbado ou assediado. Naturalizar e romantizar práticas aviltantes como controle financeiro, da roupa, do cabelo, maquiagem ou lugar de fala, é a ferramenta usada pelo patriarcado e conservadorismo para que sejamos dóceis, controláveis, obedientes e dependentes.

Fazem parte, dessas ferramentas, não meter a colher, não ouvir a vizinha que grita, não se

presentes. E se não forem? São mal amadas, amargas, magoadas, chatas...pra dizer o mínimo. Porque em muitas casas vão apanhar com as flores, vão ficar sem comer, terão seus filhos tirados ou agredidos, serão ofendidas, desfeiteadas...para aprenderem a ser mulher e achar bom o que recebem.

Aí vem o dia 9 de março e tudo fica esquecido, quem apanhava, continua apanhando; quem é explorada e assediada no trabalho, continua tendo que administrar e driblar os constantes ataques; seguem as lutas diárias e as afrontas. Ai, que chato né? Nada tá bom...realmente o Dia da Mulher é Maravilhoso, com M de Mulher. Afinal, porque seria diferente? Boa luta Mulheres!





O SURF É PARA AS MULHERES

A primeira aparição da mulher nas ondas foi em 1914, com a ousada Isabel Letham, que desafiou seu pai e partiu para o surf. Isabel foi a Australiana pioneira a surfar com uma prancha. Teve o suporte do havaiano Duke Kahanamoku. No Brasil, tivemos a grande influência da santista Margot Rittscher, que foi a primeira mulher a surfar em uma "tábua havaiana" que entre os anos de 1936 e 1939, utilizava a prancha do seu irmão. O surfe entrou em sua vida devido sua paixão pelo mar. Margot tinha seus 21 anos e seu irmão, Tommy, tinha 19. Quando iam surfar impressionavam os banhistas que não haviam visto a cena antes e achavam que os surfistas estavam andando sobre as águas, ficavam vidrados nas pranchas todas as vezes que os irmãos saíam do mar. Ela surfou nos anos seguintes, ia à praia antes do trabalho para relaxar, prática que acontece nos dias de hoje

em muitas cidades litorâneas do Mundo. Aqui no Brasil, o surf só foi aquecido em Santos na década de 60, porém as mulheres não surfavam, pois havia o preconceito de que mulheres de família tinham que se preocupar com o casamento, casa e atividades domésticas. Margot tirou muitas lições com o surf, que a ensinou a ter jogo de cintura e calma para entender as ondas da vida. Faleceu recentemente, e durante toda sua vida manteve-se muito ativa, nunca se casou, porém, viajou muito aproveitando sua própria essência. A presença dessas precursoras no esporte foi crucial e responsável pela quebra do preconceito, uma vez que o surf era um esporte exclusivamente masculino e que somente mulheres consideradas masculinizadas tentavam praticar.

Qual garota nunca escutou a seguinte afirmação? "SURF é coisa de homem!".



Diz que é cria de Cidreira, mas Nunca...

...foi aparado pela Dona Noca

...foi na Missa com o Padre Albino

...ouviu uma história do João Fraga

...foi numa cavalgada com o Luli

...fez um som com o Mestre Julinho





O Segundo Sexo ♀



O Dia Internacional da Mulher, não é apenas uma data comemorativa, é um dia de visibilidade à luta das mulheres que vieram antes de nós, e principalmente as que ainda hoje sentem as amarras que nos prendem e sufocam. Simone de Beauvoir afirma que: “não se nasce mulher, torna-se mulher”. Parece “nonsense” uma frase assim, mas quem é mulher sabe exatamente o seu sentido, seja mulher cisgênero ou transgênero. Alguns tentam desqualificar ou deslegitimar nossa luta, mas esse é meu lugar de fala, e não aceito que me digam o que sinto e como sinto. É fato que ao longo da história, nas classes mais baixas da sociedade o papel social de gênero não era tão estratificado, mas havia definições. A mudança de postura feminina começa com a Revolução Industrial, onde mulheres assumem o protagonismo e passam a questionar as desigualdades, que são mais sentidas a partir da transferência da vida rural para a vida urbana. A grande disparidade não é laboral entre mulheres e homens, ela não está na força de trabalho, mas sim nos direitos, sejam eles sociais, políticos ou econômicos, que encontram-se muito aquém para mulheres. Elas, durante o Século XVIII/XIX, trabalhavam cerca de 15 horas por dia, ou até mais, em locais insalubres, sofrendo abusos, agressões e recebendo, via de regra, metade do salário dos homens, se não menos. A saída para o mercado de trabalho, que nos dias atuais é visto por muitos como imprescindível para a emancipação feminina, nas fábricas do Século XVIII se tornou sinônimo de opressão e exploração, e que, não diferente do Século XXI, imponha à mulher uma dupla jornada de trabalho. Muitas vezes, se tem a idéia equivocada de que direitos são concedido pela bondade de outrem, mas não. Direitos são fruto de lutas, que são, a grande maioria das vezes, marginalizadas.

A industrialização inaugura um novo modo do sistema econômico e ganha forma, tendo como ponto de partida a Inglaterra, mas destacando-se igualmente nos EUA e na Rússia, entre outros. Por ora, citarei esses países, pois é neles que as mulheres começam a se organizar e enfrentar o sistema que oprime. Há diversas versões para a escolha do dia 08 de março para a celebração do Dia Internacional da Mulher. Uma fonte afirma que a data, que foi oficializada em 1921 e reconhecida pela ONU apenas em 1977, surgiu com as manifestações de cerca de 90 mil mulheres russas por melhores condições de trabalho e vida durante a I Guerra Mundial e que compunha uma das frentes de luta que culminaram na Revolução Bolchevique naquele país em outubro de 1917. Porém a versão, hoje menos aceita, mas mais conhecida dá conta de que no dia 8 de março de 1857, trabalhadores de uma indústria

têxtil de Nova Iorque fizeram greve por melhores condições de trabalho e igualdades de direitos trabalhistas para as mulheres. O movimento foi reprimido com violência pela polícia e alguns anos depois, em 1908, e no mesmo dia, trabalhadoras do comércio de agulhas na mesma cidade, fizeram uma manifestação para lembrar o movimento anterior, além de exigir o voto feminino e fim do trabalho infantil, e que foi novamente reprimido pela polícia. No dia 25 de março de 1911, cerca de 145 trabalhadores, sendo a maioria mulheres entre 13 e 23 anos, morreram queimados num incêndio intencional numa fábrica de tecidos, hoje nesse mesmo local encontra-se a Universidade de Nova Iorque que tem em sua fachada uma homenagem às vítimas do incêndio. Não se sabe qual evento contribuiu para que seja reservado 1 dia, dos 365/366 dias do ano, para lembrar a luta das mulheres. Por muito tempo, a data foi esquecida e acabou sendo recuperada somente com o movimento feminista nos anos 1960.

Para quem não é mulher, pode haver diversos entendimentos sobre essas lutas e comemorações, mas para quem sabe que a biologia não é o único alicerce para nossas diferenças, infelizmente, ela é importantíssima. Biologicamente homens e mulheres são diferentes por natureza, o problema é que essas diferenças são ampliadas ou minimizadas no âmbito social como habilidades e competências, e isso acontece por ação do próprio ser humano. Se o argumento para as desigualdades sociais são que elas surgem a partir de questões biológicas, elas também podem, e devem, ser revistas com políticas que corrijam esses desequilíbrios, e é aí que está a luta. Lembra que eu mencionei que não há mocinhos que concedem direitos seguindo seus corações bondosos? Em números não absolutos e definitivos, a humanidade povoa essa planeta há cerca de 2 milhões de anos, assumiu a forma do humano moderno a cerca de 400 mil anos, se organizou em sociedade política a 5 mil anos. Então só posso concluir que nossa luta está apenas começando, e assim sendo, é um longo tempo de convenções que precisam ser desconstruídas. Nossas vozes ainda serão muito silenciadas, minimizadas, marginalizadas, e até ridicularizadas, mas é preciso ser feito o que se tem que fazer. Para mim, a melhor expressão do que desejo para as mulheres, para os tempos que estão vindo, são duas frases que vem da economista e filósofa polonesa Rosa Luxemburgo: “Há todo um velho mundo ainda por destruir e todo um novo mundo a construir. Mas nós conseguiremos, jovens amigos, não é verdade?”; “Por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres.”. Nos dias 08 de março, nos dê flores sim, grande parte de nós adora, e nos outros todos nos dê respeito.



Escritos da Vó Menilde



Brasil 500 Anos!

Levanta a cabeça, Brasil! Se os homens que fizeram o nosso Brasil baixarem a cabeça para os tantos erros praticados...

Os primeiros habitantes estão à beira de estradas, passando todo tipo de humilhação.

Nossos mares estão cheios de toda espécie de lixo, nossos rios cheios de esgoto, violência abalando o sossego das famílias, o trânsito com carros brilhando comandados por gente sem amor, com o coração e sem brilho.

Filas de gente doente esperando que um homem que sabe mais tire sua dor.

Armas e drogas entregues a todas as pessoas que querem pegar, trabalho quando um brasileiro encontra está de parabéns.

Dia das eleições nós nos entusiasmos para

votar, mas aí há tanta desavença entre os políticos que ficamos desiludidos.

Nosso Brasil tão lindo, no ano 2000 fazendo quinhentos anos.

Tão jovem já de cabeça baixa de ver seus filhos passando sem pão, sem teto.

Penso que os homens tem de rever tudo isso para essa festa tão falada dos quinhentos anos.

Nosso aniversariante de cabeça baixa não dá.

Temos que olhar nossos erros, nos dar as mãos, pedir a Deus que o homem levante a cabeça para poder exibir nosso Brasil.

"Vai, tristeza, vai..."

Meu coração está dolorido.

Peço não estacionar em ninguém

Todos os corações são sensíveis".

(9/12/1997)

Projeto Pescar



O Projeto Pescar certificou a sua 1ª turma aqui em Cidreira. Os jovens concluíram o curso Vendas- Atendimento ao Cliente. A cerimônia foi muito emocionante e contou com a presença da Dra. Marlise Fontoura, representante do Ministério Público do Trabalho; Antonio Ortiz Romacho, Proprietário da Empresa Asun; Sra Silvia Ramirez, diretora da Fundação Projeto Pescar; Sr. Eduardo, gerente do Asun Cidreira, Melina Castel, articuladora da unidade e Carmem Braga, Educadora Social. O Evento foi de gratidão com a Fundação Projeto Pescar e a empresa Asun que investiram na formação dos jovens da nossa comunidade, no intuito de torná-los aptos para o mercado e trabalho e também prepará-los para serem cidadãos para o mundo.



N.Sra.daSaúde a Padroeira



Ficou muito bonito o portal ideado pelo Padre Chico, com a N.Sra da Saúde, a padroeira de Cidreira ao alto, e toda aquela estrutura da praça de alimentação, ficou parecendo que tudo está integrado. Já sabemos que o Padre Chico tem mão boa para plantar, pois as plantas da praça e entorno da igreja estão lindas. Agora sabemos também que o Padre Chico tem bom gosto para projetar portais e espaços temáticos. Ficou tudo bonito e Cidreira ganhou mais um belo espaço.





O MARISCO

Nas Ondas da Literatura

Suelen Flesch
bibliotecária



No dia das mulheres gostaria de falar sobre respeito e igualdade, pois acredito que seja o mais importante e necessário nas vidas das mulheres. Irei falar mais sobre o tema igualdade e para isso fiz uma seleção de cinco mulheres escritoras que são incríveis! Igualdade por quê?

As mulheres ainda são minorias em diversas áreas profissionais ou até mesmo quando não são minorias não ganham a devida visibilidade apenas porque são mulheres. Falar sobre essas autoras aqui é exaltar a qualidade do trabalho dessas mulheres e mostra que elas nada tem de inferior em relação aos escritores.

Vamos começar por Marjane Satrapi, além de escritora é ilustradora e cineasta. Marjane é iraniana e foi a primeira mulher do seu país a escrever uma história em quadrinhos. Seu livro mais aclamado "Persépolis" lançado nos anos 2000 ficou mundialmente famoso no ano de 2007 quando a autora o transformou em animação, sendo indicada ao Oscar de melhor animação. O livro é uma história em quadrinhos autobiográfica, Marjane relata sua vida no Irã durante e após a revolução islâmica. Um livro lindo, triste, engraçado, irreverente e forte.

Vamos do Irã para o Canadá. Margaret Atwood, escritora canadense não poderia ficar de fora da lista pois além de romancista, poetisa, contista e ensaísta a sua obra "O conto da aia" voltou com força total no final do ano passado (o livro foi lançado originalmente nos anos 80). A história do livro fala sobre um futuro onde o mundo foi devastado por guerras e a população mundial praticamente dizimada, mulheres férteis são raras e essas poucas mulheres que vivem em um regime teocrático extremista são obrigadas pelo governo a terem filhos (estupradas) com "homens importantes" da sociedade. Uma série televisiva baseada na obra foi lançada ano passado e ganhou diversos prêmios. O sucesso se deve a realidade futurística do livro não estar muito distante dos dias atuais, nos EUA o livro viralizou devido ao governo Trump querer controlar os corpos das mulheres.

Da América do Norte para a América do Sul. Isabel Allende é uma escritora nascida no Peru, mas com nacionalidade chilena. Se o nome Allende te faz lembrar Salvador Allende (presidente do Chile nos anos 70) você está correto em fazer essa relação, pois seu pai era primo-irmão do mesmo. A escritora é uma das mais famosas da América Latina, conhecida mundialmente a partir dos anos 80 pela sua obra "a casa dos espíritos", nos anos 90 o livro foi transformado em filme e contou com estrelas como Meryl Streep, Winona Ryder e Antonio Banderas no elenco. Chegamos ao continente africano, mais precisamente na Nigéria, onde encontramos Chimamanda Ngozi Adichie. Chimamanda é reconhecida mundialmente como uma das mais importantes autoras da literatura africana. Suas obras (do ano 2003 à 2017) são responsáveis por atrair um grande número de jovens interessados pela literatura africana. O seu livro "Americanah", ganhador de diversos prêmios, será adaptado para as telas como uma série que será produzida e provavelmente estrelada por Lupita Nyong'o. Por último, mas nem um pouco menos importante chegamos ao Brasil. Gostaria de falar sobre Adriana Falcão (sim, mãe de Clarice Falcão). Adriana é carioca, mas viveu desde criança no Recife. Além de escritora, atualmente ela é roteirista da TV Globo e escreve crônicas para o jornal o Estado de São Paulo. Seu primeiro romance "a máquina" me conquistou em poucos minutos de leitura e não consegui largá-lo até terminar a história. Um romance breve, lindo e leve. O livro é um grande sucesso da literatura brasileira, adaptado para o teatro inúmeras vezes e para o cinema no ano de 2005, no elenco do filme estrelaram os atores Paulo Autran, Wagner Moura, Vladimir Brichta, Lázaro Ramos e Mariana Ximenes. Agora que você já conhece mais sobre essas mulheres escritoras incríveis que tal passar na Biblioteca de Cidreira para conferir? Temos títulos de Margaret Atwood, Isabel Allende e Adriana Falcão. Respeito! Igualdade! Visibilidade!



CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
SEGURANÇA 24 HORAS
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
51.98642.3983 51.3681.1368



Então entramos na brincadeira!

Relembrar fatos, lugares e pessoas é mais que resgatar memórias, é manter vivo um passado ao qual estivemos nós, familiares e amigos inseridos, agindo ativamente como sujeitos culturais do cotidiano da nossa praia.

São muitas as histórias vividas pelos cidreirenses, mas vamos a algumas delas:

Domingo a tarde era dia de “carreira”...e o pastel de massa caseira? E volta e meia acontecia uma peleia entre alguns cidadãos mais alvoroçados!

Criança que não dormia? A solução era certa: leva na Dona Carmela (que deixou o dom para sua filha Dona Galdina – Mocinha) a benzedura tirava o mau olhado e garantia o sono de volta!

Felicidade da criançada no Verão? Puxa-Puxa

o vendedor passava gritando o nome da guloseima e a criançada se animava. Quando o papelzinho era colorido então... era só alegria!

Fritar o lombo do porco era a parte nobre da matança. Mergulhado na banha do porco e armazenado em latas, ficava guardando num canto da cozinha aguardando um momento de servir aos compadres numa visita para o almoço .

As domingueiras eram feitas nas casas de amigos e vizinhos (normalmente distantes vários quilômetros) um gaiteiro abria o fole e o baile começava, as moças separavam os melhores vestidos e passavam seus cabelos com ferro de passar, para ficarem bem lisos e com sorte, ali se iniciava um namoro!

Nossa cidade é rica de histórias.

Em breve. Mais preciosidades!



Secretário do Meio Ambiente, Marcelo Plewinski, no local do crime ambiental

Estamos iniciando um levantamento para constatar quantas tartarugas, entre outros animais marinhos, irão aparecer mortos em nossa praia. Desta vez foi uma Tartaruga de Couro, animal em perigo de extinção. Casualmente aparece dois dias depois de serem avistados pesqueiros bem próximos da praia. Quem avistar animais marinhos mortos, avisem-nos pelo whats, fone, face ou sinal de fumaça!



Policiais Cíveis de Cidreira, coordenados pelo Delegado Alexandre Souza cumpriram Mandado de Prisão em desfavor de A.C.L, 23 anos, expedido com base em investigação pelo crime de roubo. A investigação apontou que A.C.L efetuou um roubo neste município, utilizando-se de arma de fogo. O Delegado Alexandre faz ainda constar que este indivíduo é um dos principais autores de roubo a pedestre no municípios de Balneário Pinhal e Cidreira.



DUSAT
ELETRÔNICA ◀▶ INFORMÁTICA

3681.4626
99669.9848



Casa de Rolamentos e Ferragem
SÃO JORGE

Rolamentos Novos e Recondicionados
Consertos de Painéis
Materiais de Ferragem
Auto-Peças
Cópia de Chaves

Av. Fausto B. Prates, 4308 - Centro - Cidreira - 51.989265735



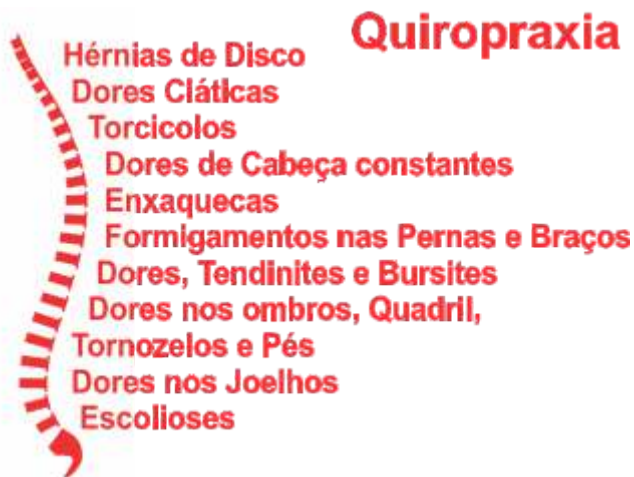


Novas Especialidades para a sua Saúde

O MARISCO

Nossa cidade conta com mais duas especialidades, Quiropraxia e Acupuntura para melhor atender os moradores, Dra. Aline da Cunha Raupp é formada em Quiropraxia pela Universidade Feevale, em Novo Hamburgo e pelo Centro Universitário Escorial - Maria Cristina / San Lorenzo de El Escorial, na Espanha. E Pós Graduada pela Associação Brasileira de Acupuntura em Medicina Tradicional Chinesa.

A Quiropraxia é uma formação superior de no mínimo 5 anos. No Brasil, somente duas Universidades possuem essa graduação (Universidade Feevale, e Universidade Anhambí Morumbi/SP). A Quiropraxia trata e previne diversas alterações do sistema neuromusculoesquelético (nervos, músculos e ossos). Como por exemplo:



Quiropraxia

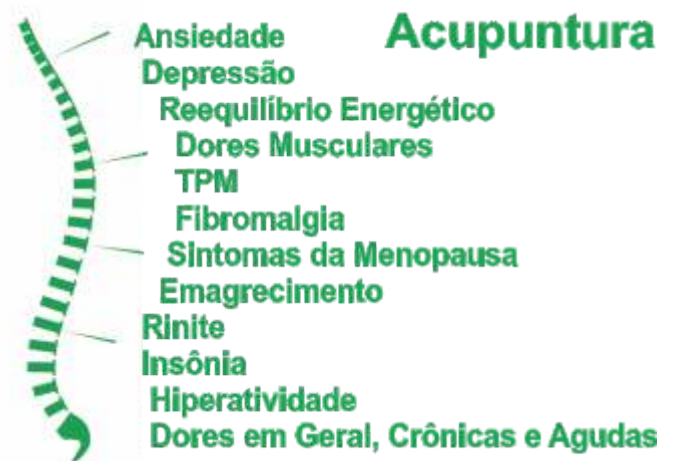
O tratamento visa o Alinhamento da Coluna Vertebral e as demais articulações. Situações como má postura, quedas, estresse, por exemplo, provocam pequenos desalinhamentos nas articulações que podem gerar dores articulares, musculares, diminuir o movimento articular e dessa maneira levar a problemas mais graves. É um tratamento muito seguro e eficiente, sem o uso de medicamentos, e todas as idades podem receber os ajustes quiropráticos.

O tratamento consiste em movimentos manuais rápidos e específicos, fazendo com que o corpo funcione em perfeito estado.



A Acupuntura é uma Terapia Milenar originária da China, que consiste na aplicação de agulhas descartáveis em pontos específicos do corpo para tratar doenças e para promover saúde. Estas agulhas, quando aplicadas sobre algumas regiões específicas são capazes de tratar diversas doenças físicas ou emocionais.

Principais problemas tratados pela Acupuntura:



Acupuntura

A Acupuntura conta também com a Auriculoterapia conhecida popularmente como sementinha na orelha, que apresenta ótimos benefícios. A Quiropraxia e a Acupuntura podem ser usadas em conjunto, assim potencializando a melhora do paciente.



Dra Aline Raupp
Quiropraxia & Acupuntura
Quarta-Feira na Cidreclínic
☎ 3681.2968 ☎ 51.99584.4566
Av. Oswaldo Aranha, 3429 - Centro - Cidreira



Carniel
IMÓVEIS - ALARME
51 3681.4378
www.carnielimoveis.com.br ☎ 51 98518.0705

Boizinho da Praia é destaque na Educação e Cultura do RS



O nosso Boizinho da Praia ganhou um super destaque na grande mídia do sul do país. Estivemos visitando as casas de milhares de pessoas através do Programa JA - Jornal do Almoço da RBS TV. Tudo isso se deu porque o nosso Boizinho da Praia foi selecionado pela FMSS - Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e destacado no Mapa das Boas Práticas da Educação do RS.

Essa galera que trabalha com educação no nosso estado, classificou o nosso projeto de cultura popular praieira como um dos melhores trabalhos de educação e cultura em uma escola. E por isso fomos visitados por uma equipe de reportagem da RBS TV. A repórter Carol Anchieta, o diretor de imagens, Gregori Bertó e o auxiliar técnico Nestor fizeram uma visita na sala do Boizinho da Praia na Escola Herlita Teixeira, onde foi feita filmagem que foi ao ar para todo o sul do país.

Os Encontros do Boizinho da Praia acontecem todos os sábados, a partir das 10h, na Escola Herlita e o acesso é livre para todas as idades. Nos nossos encontros falamos de cultura popular, memória, história, cotidiano e aprendemos a tocar violão, cantar, tocar percussão e principalmente aprendemos a brincar o Boizinho da Praia, um auto folclórico original da nossa região praieira.

Quem quiser conhecer e participar do nosso projeto é só chegar com muita vontade de brincar o Boizinho da Praia.

Dra. Carla Zuchetto
cirurgiã dentista

Agendamentos: 51.3681.2910
Urgências: 51.99977.0275

Odontologia

Rua N.Sra Aparecida, 1963/Sala 02, Centro - Cidreira
próximo ao Asun

Seja sócio e contribua com o desenvolvimento de CIDREIRA

Unir
Fortalecer
Crescer

98015.1067 cdlicidreira@gmail.com

cidreiracd

Sala do Empreendedor Rua Manoel Brás de Lima, 611



Cidreira terá uma Pista de Skate Referência no Litoral

Não é de hoje que a nossa gurizada da praia está merecendo uma pista de skate com a qualidade necessária para o desenvolvimento deste esporte em nossa praia. São muitos guris e gurias da praia que praticam o skate, principalmente depois que a ASPS em parceria com a prefeitura disponibilizou equipamentos e um instrutor para apoiar a nossa gurizada.

O PROJETO PÉ NA TÁBUA É TOP!

Sob o olhar cuidadoso e competente do instrutor André Specht nossa gurizada vem conhecendo novas manobras e qualificando os movimentos. Importante o esforço do secretário JP Roso, que é da área, para a realização deste projeto. Agora com a perspectiva da super pista a gurizada está vibrando, pois um local apropriado é fundamental para que a nossa gurizada da praia possa se destacar no skate.

O SKATE É ESPORTE OLÍMPICO!

Aproveitando a boa onda, quem sabe sai daqui de Cidreira um dos representantes do Brasil para o Skate Olímpico. Está criada uma nova perspectiva para a nossa gurizada da praia.

UMA ÓTIMA LOCALIZAÇÃO DA PISTA

A nova pista está projetada para ser implantada no calçadão Kanitã. Um espaço nobre e apropriado com uma bela paisagem à beira mar para inspirar a nossa gurizada da praia.



Deputado João Derly garante R\$250 Mil para a Pista de Skate



O prefeito Alex Contini e o secretário de administração JP Roso estiveram no gabinete do deputado federal João Derly, em Brasília, levando o projeto para a implantação de uma Pista de Skate Referência do Litoral Norte. O Deputado acolheu o pedido e está dando o retorno positivo. Através de emenda parlamentar o Dep. Federal João Derly garantiu a verba necessária para a construção da nossa pista de skate.

Linkup
Telecomunicações

Muito mais tecnologia e agora com muito mais fibra

PLANOS DE 1 A 200MB

www.linkup.net.br

(011) 3681.4626 (011) 3021.9522

99380.8268 98233.2755

98508.4410 99669.9848

Av. Fausto Borja Prates | 4699 | Centro | Cidreira | RS